

Prefeitos aplaudem promessa de banco oficial em todos municípios

BELO HORIZONTE – Os prefeitos que ouviram ontem o discurso de Luiz Inácio Lula da Silva, no auditório do Minascentro, aplaudiram quando ele prometeu instalar um banco oficial em todos os municípios brasileiros. “Se o Itaú não quiser pôr dinheiro numa cidade pequena, tudo bem; é (um banco) particular”, disse. “Se o Bradesco e o Banco de Boston também não quiserem, tudo bem”, ressaltou. “Mas o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal têm de manter uma

agência, porque tem aposentado andando 80 quilômetros para receber R\$ 130.”

Lula contou a história de um prefeito do Amazonas – que conheceu quando fez as viagens da chamada Caravana da Cidadania, na campanha de 1994 – que tinha de ir a Belém de barco, numa viagem que durava 16 horas, para buscar o dinheiro para pagar os funcionários. Ele lembrou que, na época, “com a inflação de 40% ao mês”, o dinheiro acabava ou ainda acontecia o pior: o prefei-

to era assaltado. “Porque não havia um posto do Banco do Brasil no local onde ele vivia.” O candidato também contou o caso de uma cidade mineira de 29 mil habitantes que teve sua agência do Banco do Brasil fechada.

O candidato da frente de esquerdas não quis comentar declarações do governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, que disse não ter queixas quanto ao repasse de verbas do governo federal, nem do líder do Movimento dos Sem-Terra José Rainha, que defendeu a moratória dos juros no programa do PT. “Você pergunte ao Cristóvam o que é do Cristóvam”, sugeriu. Pouco depois

também não quis comentar as declarações do líder do MST. “Não posso, não quero e não devo ficar respondendo ao que disse José Rainha”, esquivou-se. “Pergunte para o José Rainha; ele pode incluir isso (a moratória) no programa do MST.”

Seca – Na entrevista coletiva que concedeu antes de discursar para os prefeitos, Lula falou em gastos sem usar a moeda brasileira nas estimativas. Afirmou que foram gastos até agora U\$S 40 bilhões com a seca, “o que daria para fazer 20 vezes a transposição do Rio São Francisco”, e U\$S 193 bilhões com o pagamento de juros desde 1995. (R. C.)